



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DE CAMPOS**

ATA DA 111ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DE CAMPOS

No terceiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, às catorze horas, via conexão remota, aconteceu a 111ª Reunião Ordinária do Departamento de Psicologia de Campos-CPS, sob a presidência do professor Fausto Calaça Galvão de Castro. Estiveram presentes na reunião os seguintes membros: Ana Lúcia Novais Carvalho, Bárbara Breder Machado, Beatriz Corsino Pérez, Bruna Pinto Martins Brito, Cecília Souza Oliveira, Elizabeth Medeiros Pacheco, Erick Francisco Quintas Conde, Fabíola Rodrigues Matos, Francisco Estácio Neto, Germano Quintanilha Costa, Lurdes Perez Oberg, Maria Isabel Rosa da Silva Arello, Mayra Silva de Souza, Pedro Renan Santos de Oliveira, Santiago Domingo Martinich Leal. Justificaram ausência: Crisóstomo Lima do Nascimento e Gisele de Araújo Gouvêa Estácio. Em afastamento: Guilherme de Carvalho, Luana da Silveira e Micheline Roat Bastianello. Dando início à reunião, o Sr. Presidente, deu as boas-vindas aos presentes e especialmente à professora Maria Isabel Rosa da Silva Arello, recém-chegada ao departamento para substituir o professor Guilherme de Carvalho. A professora se apresentou e falou brevemente sobre sua trajetória acadêmica, agradecendo pelo acolhimento. O chefe do CPS passou, então, ao **Item 1 - Aprovação da Ata da 110ª** – aprovada após algumas observações. **Item 2 - Informes da chefia** – a professora substituta Maria Isabel Rosa da Silva Arello ficou com as disciplinas Psicologia Hospitalar e Psicologia Social (externa), além do Estágio em Psicologia Hospitalar em 2026/1. Para 2026/2, a previsão, até agora, é Psicologia Hospitalar, Metodologia da Pesquisa Aplicada à Psicologia 1, Estágio em Psicologia Hospitalar e Prática de Pesquisa Quantitativa. O professor Mateus Thomaz Bayer, aprovado em Saúde Mental e Políticas de Saúde estava assinando o contrato naquela data, já estando oficialmente alocado, até agora, no quadro de horário nas disciplinas Saúde Mental e Políticas de Saúde, Introdução à Metodologia de Pesquisa em Psicologia e Psicologia Social para o curso de Serviço Social. Quanto ao professor Jessé Guimarães da Silva, recebeu resposta da técnica de Niterói responsável pelos aproveitamentos externos de que o processo dele já havia retornado à UFF, aprovado pela DGLD, e encaminhado para o setor de contratação; acreditava que ele já se apresentaria em agosto. A pedido do Sr. Presidente, a professora Lurdes Perez Oberg falou que o administrador Vinícius Souza solicitara uma reunião, na qual informou sobre o projeto de uma disciplina optativa para orientar os discentes sobre o uso de ferramentas de IA, mas primeiramente os professores responsáveis apresentariam a disciplina aos docentes. O professor Fausto Calaça Galvão de Castro disse que, na ocasião, ressaltou que aquela seria uma demanda para o NDE, caso realmente se concretizasse. O administrador mencionou, ainda, que havia a possibilidade de a disciplina ficar a cargo do Departamento de Fundamentos, devido ao seu caráter instrumental. Na reunião o chefe do CPS também comentou sobre a quantidade de disciplinas obrigatórias de metodologia de

pesquisa no curso de Psicologia, em geral ministradas por professores substitutos, pois não havia um professor específico da área, o mesmo ocorrendo com Estágio Básico I e II. Lembrou que ele mesmo já ministrara Introdução à Metodologia durante seis anos. Talvez fosse o caso de buscarem uma vaga de concurso ou repensarem o motivo de terem tantas disciplinas de metodologia de pesquisa em um curso de graduação, Bacharel em Psicologia. O professor Erick Francisco Quintas Conde manifestou predileção em ministrar o componente curricular Metodologia de Pesquisa I, por considerar que este apresenta maior afinidade com a área de seu concurso (Psicologia Geral e Experimental), ressaltando que vinha ofertando esse componente de forma regular e que tem se dedicado ao aperfeiçoamento e à atualização didático-pedagógica relacionados a essa área. Acrescentou que o componente Linguagem, Cognição e Interação Social estava sendo periodicamente realocado entre diferentes docentes. O professor Erick Francisco Quintas Conde registrou que houve manifestação de interesse por muitos discentes pela oferta do componente Psicologia do Esporte, porém indicando que tal oferta demandaria a substituição de um dos dois componentes obrigatórios que leciona atualmente, uma vez que não conseguiria ofertar concomitantemente Linguagem, Cognição e Interação Social, Metodologia de Pesquisa I e Psicologia e desporto, além da supervisão estágios e orientação dos trabalhos de conclusão de curso. Ao final da discussão, permaneceu responsável pelo componente Linguagem, Cognição e Interação Social, em substituição à oferta de Metodologia de Pesquisa I. A professora Beatriz Corsino Pérez lembrou aos presentes de que a questão das duas disciplinas de metodologia mencionadas tinha a ver com as transferências que foram feitas no curso, inclusive o professor Fausto Calaça Galvão de Castro tinha vindo para ocupar a vaga do professor Leonardo Pinto de Almeida, que dava a disciplina Introdução à Metodologia; o mesmo se aplicando ao professor Erick Francisco Quintas Conde, que ficaria com a disciplina Metodologia 1. O professor Fausto Calaça Galvão de Castro reafirmou a relevância de resgatar a memória das origens e destinações das vagas do CPS, destacando ainda que, no decorrer dos anos, muitos docentes mudaram suas áreas de atuação conforme suas afinidades e suas novas pesquisas, bem como as novas necessidades do curso, a atualidade das questões sociais, as demandas dos discentes, as novas diretrizes curriculares etc. A professora Beatriz Corsino Pérez também chamou atenção para o fato de que o professor Jessé Guimarães da Silva estava vindo justamente para ficar com Psicologia Social, Dinâmica de Grupo e Estágio no campo e não fazia sentido um professor substituto ficar com a disciplina. O Sr. Presidente disse, então, que faria o ajuste no quadro de horário e o professor Mateus Thomaz Bayer poderia ficar com Oficina de Leitura, visto que no semestre 2026.2 não contariam mais com os professores do SFC. A professora Beatriz Corsino Pérez destacou também que a vaga do concurso que aconteceria em agosto estava atrelada à disciplina Estágio Básico II. Concluindo os informes, o Sr. Presidente falou que o contrato da professora Kívia Neves Fiaux Rodrigues tinha sido prorrogado até janeiro de 2027 e que a professora Micheline Roat Bastianello retornaria no semestre 2026.2, o que tornaria o semestre mais numeroso do curso com relação a docentes.

Item 3 - Quadro de Horários 2026/2 em planejamento – o chefe do CPS prosseguiu o assunto sobre as disciplinas, lembrando que quatro delas haviam sido canceladas em 2026.1. O professor Pedro Renan Santos de Oliveira perguntou se, diante da boa oferta de professores, haveria P2 de Políticas de Saúde, cancelada e não retomada, além das outras três na mesma situação. O chefe do CPS disse que dependeria se a demanda da turma ultrapassasse sessenta. Se houver necessidade, terão que contar com professores efetivos que estivessem atualmente com dois encargos, pois segundo uma antiga regra do departamento, todos os docentes efetivos devem ficar com três componentes (apenas disciplinas ou cargos de gestão concomitantes). A coordenadora Lurdes Perez Oberg listou as disciplinas canceladas e disse que precisariam se planejar, pois era provável que houvesse a

necessidade de P2 daquelas disciplinas. A professora Beatriz Corsino Pérez comentou que os professores deveriam ofertar optativas. O chefe do CPS disse que a prioridade eram as obrigatórias e, sendo assim, se os docentes preferissem oferecer optativas e as obrigatórias estivessem sem professores, isso seria um problema. Inclusive, a partir do próximo semestre o curso diminuiu a carga horária exigida de disciplinas optativas, de 480h para 300h. A professora Lurdes Perez Oberg aproveitou a oportunidade para esclarecer sobre a disciplina de Oficina de Leitura, ofertada pelo SFC. Apesar de reconhecer a importância do interdisciplinar, os professores do Departamento de Fundamentos vinham apresentando muitos problemas, então foi conversado com a chefia para que as disciplinas ficassem com professores da Psicologia. O professor Francisco Estácio Neto ratificou a preocupação da professora Lurdes, pois o primeiro período já vinha de uma mudança do ensino médio para o ensino superior, muitas situações novas, conquista de autonomia, e havia poucas disciplinas da Psicologia junto com disciplinas de outros departamentos, com professores que talvez tivessem dificuldades didáticas. O primeiro período era o cartão de visitas do curso e precisavam pensar numa recepção acadêmica, teórico-conceitual do aluno com mais componentes da Psicologia. Parabenizou a professora Lurdes Perez Oberg pela iniciativa de levar a questão ao SFC. Ainda sobre o quadro de horário, a coordenadora Lurdes reforçou que a carga horária do Estágio Básico I e II tinha sido ampliada de 60 para 90h, facilitando a atuação do professor e dos discentes no campo, mas sem interferir no horário das aulas do docente. O código dessas disciplinas no novo currículo (81.01.002) sofreu alteração, com o acréscimo da letra A, como poderiam comprovar no quadro de horário. Com relação aos discentes que entraram antes de 2023 e não iriam aderir ao novo currículo, a PROGRAD fará o procedimento de equivalência de mão dupla, ou seja, no histórico do aluno vai constar a letra A, mas na integralização o código volta a ser o antigo. Complementando, a professora Cecília Souza Oliveira falou sobre a alteração na denominação da disciplina Monografia para Trabalho de Conclusão de Curso. Precisavam ficar atentos em não colocar TCC para não confundir com a disciplina de Teoria Cognitivo-Comportamental.

Item 4 - Sistema de reserva das salas/laboratórios do CPS – o chefe do CPS falou sobre o novo sistema de reserva de salas, sem que os laboratórios do curso estivessem incluídos para reserva. Então, precisariam criar um sistema interno de reserva dos laboratórios. Mencionou, ainda, as solicitações das professoras Ana Lúcia Novais Carvalho e Gisele de Araújo Gouvêa Estácio. A professora Ana Lúcia explicou que o horário atípico se devia às suas atividades na UNITI e manifestou o interesse em ocupar um dos laboratórios para supervisão de estágio. A professora Beatriz Corsino Pérez havia solicitado à chefia para incluir como ponto de pauta porque precisou reservar sala para um evento. A professora falou sobre o evento realizado, para o qual solicitou, dentre outras, uma sala de laboratório e a sala não tinha chave. Precisou procurar outra sala e usou o gabinete número 8. Em sua opinião, a distribuição dos laboratórios e dos gabinetes não ficou muito clara porque não havia transparência na utilização e gestão daquelas salas. Ela estava afastada na época da distribuição e gostaria de um esclarecimento. Apresentou uma demanda do grupo de pesquisa, com uma equipe grande, equipamentos chegando e ela não tinha onde alocar. Já que havia laboratórios e gabinetes sobrando, ela gostaria de pleitear um espaço. Houve uma breve discussão sobre a questão de gabinetes e laboratórios. A professora Ana Lúcia Novais Carvalho explicou que os laboratórios eram os previstos no Projeto Político Pedagógico, em número de cinco; quanto aos gabinetes, ficou decidido que três deles ficariam vazios, disponíveis para demandas eventuais até que os professores responsáveis chegassem. O professor Francisco Estácio Neto falou sobre a proibição de haver aulas no campus da José do Patrocínio. Na verdade, estavam acontecendo aulas lá e muitas salas constavam como ocupadas, mas na prática estavam quase sempre vazias. Ele sempre utilizou salas do campus para supervisão de

estágio no período noturno e havia outras especificidades que tornavam necessário que as aulas acontecessem naquele campus. Quanto aos laboratórios, o professor Francisco lembrou que na gestão da chefia anterior foi feita a divisão dos laboratórios por área, e ele e alguns docentes questionaram que as salas ainda estavam sem ocupação. Os laboratórios poderiam ter um responsável para mantê-los utilizáveis, mas a ocupação era coletiva. O professor Fausto Calaça Galvão de Castro ressaltou que a questão da proibição do uso das salas do campus da José do Patrocínio para qualquer atividade da graduação, inclusive supervisão de estágio, foi dada como um informe no final da reunião de Colegiado de Unidade e voltou ao objetivo daquele ponto, que era a criação de um sistema interno de reserva dos laboratórios. O professor Francisco Estácio Neto disse que, na ocasião, questionou o diretor sobre a existência de uma ata aprovando aquela decisão e ele disse que não havia. A professora Bárbara Breder Machado ratificou a observação do professor Francisco, e destacou ser importante que seja uma decisão colegiada para haver legitimidade. Informou que ocupou um dos laboratórios, mas nos dias e horários em que ela não estivesse trabalhando lá o espaço estaria disponível para quem precisasse. O professor Pedro Renan Santos de Oliveira disse que quanto aos laboratórios didáticos, em outubro de 2025 foi designada uma comissão para conversar sobre os laboratórios, mas depois não retomaram a conversa oficial. Falou que gostaria de se deter no ponto de que precisavam reconfigurar o desenho de laboratórios ligados às disciplinas, pois o atual já não dava conta do currículo real que já sofreu alterações. Propôs que dividissem os grandes eixos do curso e dividam os laboratórios com o perfil atual e que não ficassem presos a uma estrutura de dez anos passados. Poderiam criar uma comissão para reorganizar os cinco laboratórios e também pensar em pelo menos duas salas para núcleos de extensão e pesquisa do curso, utilizadas de forma rotativa. Havia uma demanda concreta da professora Beatriz Corsino Pérez que era interdepartamental e precisavam encaminhar naquela data um local para alocar o material dela. Se colocou à disposição para integrar a comissão de reorganização dos laboratórios. A professora Lurdes Perez Oberg ressaltou a importância daquela discussão e mostrou-se a favor da reorganização. Pediu que constasse em ata a memória das disciplinas, a questão dos laboratórios e da retomada da discussão. Informou que ela e a vice-coordenadora Cecília Souza Oliveira estavam ocupando a sala da coordenação de curso no quinto andar do Bloco A para que pudessem receber docentes e discentes. O professor Francisco falou que, em sua opinião, aquela discussão deveria acontecer no âmbito do Colegiado de Curso, encabeçada pela coordenação; ela era eminentemente acadêmica, e não departamental. Uma segunda questão importante seria a de não caírem na armadilha de “donos de sala”, e sim ocuparem coletivamente os laboratórios. A professora Lurdes Perez Oberg concordou com o professor Pedro sobre o encaminhamento ao Colegiado e ao NDE, mas não inviabilizava a criação da comissão, de trabalharem em conjunto, a participação era aberta a todos. O chefe do CPS perguntou se as reuniões do NDE estavam acontecendo e a coordenadora Lurdes esclareceu que a nova coordenação havia sido nomeada em março e que esta coordenação estava se reunindo internamente para a construção do Regimento do NDE; ela e a professora Cecília Souza Oliveira elaboraram, ainda, as duas DTs (da nova composição do Colegiado e do NDE) e encaminharam para a publicação no Boletim de Serviço da UFF. Devido à greve dos técnicos, essas DTs foram elaboradas pela própria coordenação. A professora Beatriz Corsino Pérez fez uma observação sobre a ideia de que não poderiam retirar as divisórias, mas em conversa com o diretor fora informada de que poderiam remanejar as divisórias e a comissão poderia pensar sobre isso, pois as salas tinham tamanhos muito desiguais. Para isso precisavam se organizar e apresentar as demandas do departamento. Isto posto, o Sr. Presidente passou aos encaminhamentos: 1 - aprovar a criação de uma comissão para se debruçar sobre tudo o que diz respeito aos espaços da Psicologia; 2 – a tarefa ficaria a cargo do NDE. A professora Lurdes

disse que as instâncias não eram separadas; poderiam compartilhar entre Colegiado, NDE e departamento. O professor Pedro Renan Santos de Oliveira sugeriu, então, que fosse criada uma comissão designada pelo departamento e instrutiva ao NDE, que orientaria o colegiado e voltaria ao departamento com as soluções. Sugeriu também que a professora Ana Lúcia Novais Carvalho, que era do PDU pudesse integrar a comissão, além dele próprio, da professora Bárbara Breder Machado e do professor Francisco Estácio Neto. A professora Fabíola Rodrigues Matos lembrou que já existia uma DTS onde constava a divisão com os nomes dos laboratórios, conforme estabelecido pelo projeto pedagógico, e dos professores que eram vinculados às temáticas/disciplinas deles. Lembrou, ainda, que na época ela havia solicitado a utilização de um dos laboratórios para atividades do grupo de estudos; a plenária aprovou e ressaltou a necessidade de ocuparem os espaços. O professor Pedro propôs que revogassem a DTS, que já pressupunha uma divisão, e nomeassem outra comissão para discutir os espaços e rediscutir inclusive os nomes. O professor Santiago Domingo Martinich Leal lembrou que a existência dos laboratórios didáticos estava atrelada à origem do curso, com a atual divisão de espaços e suas identificações refletirem a estrutura do campus Niterói, que tinha sido utilizada como referência. Ele havia participado ativamente de uma reformulação dos laboratórios didáticos, que originalmente focavam espaços para análise comportamental com modelo animal e biotério e atribuía a si mesmo também o modesto sucesso, comparativamente ao do curso de Geografia - que faz uso de um andar inteiro – em ter-se conseguido a metade de um andar para o curso. Em seu ponto de vista, havia necessidade de laboratórios didáticos interdisciplinares que pudessem ofertar aulas práticas para várias matérias contempladas no Plano Político Pedagógico, além de permitir extensão e pesquisa a muitos professores do curso e possivelmente também de outros cursos. Daí a existência de um Laboratório Didático dedicado a práticas anatomofisiológicas e um Laboratório Didático computadorizado dedicado a práticas centradas em Cognição e Comportamento. Haveria também justificativa para um espaço menor, dedicado a práticas com equipamentos específicos focados em pesquisa neurocientífica de caráter interdisciplinar. Após a discussão, foi aprovada pela plenária a revogação da DTS que designava a comissão anterior e a criação da nova comissão, formada pelos docentes: Pedro Renan Santos de Oliveira, Francisco Estácio Neto, Bárbara Breder Machado, Beatriz Corsino Pérez, Ana Lúcia Novais Carvalho e Santiago Domingo Martinich Leal. A professora Beatriz perguntou se poderia utilizar o gabinete oito enquanto a comissão estivesse trabalhando. O Sr. Presidente respondeu que ela deveria, já que os argumentos eram suficientes e relevantes. A professora Cecília compartilhou o e-mail do pessoal da manutenção, a quem poderiam solicitar a troca do miolo da fechadura.

Item 5 - Informes da Coordenação de Curso e NDE – a coordenadora Lurdes Perez Oberg informou que ela e a vice-coordenadora Cecília Souza Oliveira apresentaram o regimento do Colegiado de Curso por e-mail, pedindo aos docentes que apreciassem e dessem o parecer, e informou que iriam iniciar a elaboração do regimento do NDE. Os docentes parabenizaram as coordenadoras pela elaboração do regimento, um trabalho de grande importância. O professor Erick Francisco Quintas Conde trouxe à memória que o regimento do departamento tinha sido elaborado e encaminhado à direção do ESR, porém o diretor da época não permitiu que fosse deliberado pelo Colegiado de Unidade. Talvez valesse a pena aproveitarem a mudança na direção e retomarem o regimento do departamento, fazerem uma revisão e atualização e encaminharem novamente. A professora Lurdes reforçou que as DTSS do Colegiado e do NDE demoravam um certo tempo para ser publicadas; estavam aguardando a publicação para iniciarem o novo Colegiado e NDE. A professora Cecília Souza Oliveira falou sobre a cota mensal de xerox, atualmente liberada porque o ESR não dispunha mais de um técnico para fazer o controle; falou também da sala sensorial para alunos neuro-divergentes, disponibilizada no quinto andar do Bloco A, no final

do corredor, para uso de todos os docentes e discentes. **Item 6 - Informes da Coordenação de Estágios** – o professor Pedro Renan Santos de Oliveira agradeceu aos docentes pela condução do processo seletivo. O edital foi publicado com todas as sugestões do departamento e do colegiado; fizeram uma reunião ao vivo com os discentes de maneira síncrona, com boa participação; no levantamento que fizeram perceberam nos e-mails quarenta e nove inscrições na primeira etapa, mas olhando a planilha havia quarenta e nove aprovados. Avisou que a primeira etapa iria até o dia 09/06 e pediu que ficassem atentos à resposta dos e-mails dos estudantes. Solicitou também que os docentes preenchessem o formulário com as aprovações. O professor Erick Francisco Quintas Conde ressaltou que deveriam acrescentar no formulário as vagas restantes para que os discentes pudessem recorrer à segunda opção. Pediu a confirmação dos docentes se poderia compartilhar a planilha com os discentes e foi permitido por todos os presentes. O professor Pedro destacou que as disciplinas que deixaram de ser ofertadas restringiram bastante a capacidade de os estudantes cumprirem a carga horária exigida no edital. Consultou a plenária sobre se poderiam admitir os estudantes do sexto semestre que iriam fazer estágio no sétimo e oitavo semestres uma carga horária menor. O professor Erick aproveitou para solicitar à coordenação que fizesse uma quebra daquele requisito na reunião de colegiado de curso para evitar problemas na próxima seleção. As coordenadoras parabenizaram os professores Pedro e Erick pelo trabalho. **Item 7 - Informes do SPA** – o professor Francisco Estácio Neto repassou as indicações da professora Gisele de Araújo Gouvêa Estácio, informando que a representação discente do Colegiado pontuou que estava havendo atraso dos estagiários na consulta. Pediu aos supervisores que reforçassem que o estágio era um exercício da profissão e a assiduidade e pontualidade eram importantes. O colegiado de curso aprovou dois livros de registro, um de entrada e saída e outro de ocorrências. A direção cedeu uma sala do Bloco B da José do Patrocínio para a coordenação do SPA. Estão abertas as inscrições para o cadastro do SPA. A professora Gisele fez contato com o setor de compras, com a servidora Carmelita, do ESR e ela informou que o material solicitado tem previsão de chegada em 2027. Caso haja alguma solicitação de material para estágio deve ser encaminhado ao setor de compras. **Item 8 - Informes de representações do CPS** – sem informes. **Item 9 - Informes de Comissões Departamentais** – sem informes. **Item 10 - Informes dos professores do CPS** – a professora Elizabeth Medeiros Pacheco disse que precisavam pensar na área do concurso para sua substituição por aposentadoria. Ela gostaria de participar da discussão sobre o perfil da vaga e do concurso também. Na oportunidade, a professora comunicou ao departamento a sua Promoção por Mérito Docente, cuja ascensão profissional irá do Nível 4 de Professor Adjunto ao Nível 1 de Professor Associado. Seu interstício encampa o período de 20/08/2023 a 20/08/2025. O professor Santiago Domingo Martinich Leal ressaltou a dedicação da técnica Cristina, da Acessibilidade. O professor Erick Francisco Quintas Conde informou sobre a aprovação da continuidade da sua atuação como membro externo na Comissão Estruturante do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (Campus Macaé), que foi oficializada pela Portaria UFRJ nº 9.844, de 08 de setembro de 2025. A professora Cecília Souza Oliveira comunicou sua participação como colaboradora em um projeto de extensão da UENF-CBB em parceria com a UTI Neonatal Nicola Albano, denominado Entre genes e cuidado neonatal: educação em saúde e apoio à família. As professoras Ana Lúcia Novais Carvalho e Mayra Silva de Souza comunicaram ao departamento sua progressão de Professor Associado Nível 2 para Professor Associado Nível 3. O professor Fausto Calaça Galvão de Castro falou sobre a apresentação da peça teatral “Ernesto e Virgínia” sob sua coordenação, com participação de estudantes do curso de Psicologia na produção e organização, e convidou a todos para assistirem no dia 19/06, no auditório da UFF XV de Novembro. **Item 11 – Aprovação de projetos** - Foram solicitadas aprovações para os seguintes

projetos de pesquisa: “Trabalhar e estudar durante o ensino superior: desafios e diferenças no processo educacional”, do professor Francisco Estácio Neto; “Transição do ensino médio para o ensino superior em discentes que mudam de domicílio: idiossincrasias e superações”, da professora Gisele de Araújo Gouvêa Estácio; “Mal-estar na maternidade: feminino, branquitude e colonialidade e seus atravessamentos clínicos”, da professora Bruna Pinto Martins Brito, restando aprovados. A reunião foi encerrada às dezessete horas, da qual, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai por mim assinada, Julia Maria Neiva Mesquita Godinho, Assistente em Administração, pelo Senhor Presidente, e pelos demais presentes.

Fausto Calaça Galvão de Castro
Chefe Depto de Psicologia de Campos

Julia Maria Neiva Mesquita Godinho
Assistente em Administração

Germano Quintanilha Costa
Subchefe do CPS

Ana Lúcia Novais Carvalho

Bárbara Breder Machado

Beatriz Corsino Pérez

Bruna Pinto Martins Brito

Cecília Souza Oliveira

Elizabeth Medeiros Pacheco

Erick Francisco Quintas Conde

Fabíola Rodrigues Matos

Francisco Estácio Neto

Lurdes Perez Oberg

Maria isabel Rosa da Silva Arello

Mayra Silva de Souza

Pedro Renan Santos de Oliveira

Santiago Domingo Martinich Leal